

Exemplo de redação DELF B2: um modelo completo, corrigido e comentado (2026)

Um exemplo completo de production écrite DELF B2 (essai argumentatif): enunciado realista, resposta modelo de 260 palavras em francês, comentários segundo os quatro critérios oficiais e comparação com uma versão B1.

No nível B2, a diferença entre um 15/25 e um 21/25 não é uma técnica secreta. É um conjunto de pequenas escolhas visíveis, e o jeito mais fácil de aprendê-las é vê-las feitas no papel, em uma redação completa que você possa comparar com a sua própria escrita.

Este artigo entrega a cadeia completa: um enunciado de prova realista, uma resposta modelo escrita em nível B2 autêntico (não um C1 disfarçado), comentários detalhados explicando como essa resposta atende a cada um dos quatro critérios oficiais de avaliação, e uma versão deliberadamente enfraquecida, de nível B1, do mesmo parágrafo de introdução, para você ver exatamente onde os níveis se separam. No final, você encontra os erros que mais custam pontos aos candidatos e as respostas às perguntas mais frequentes sobre essa prova.

Quer no papel? O conjunto todo — o tema, o modelo, as anotações e uma folha em branco ajustada a 60 minutos — está em PDF gratuito para imprimir e anotar. Sem cadastro.

A prova escrita do DELF B2 em resumo

Antes do exemplo, uma recapitulação rápida para que os comentários façam sentido. A production écrite do DELF B2 traz uma única tarefa, 60 minutos e um mínimo de 250 palavras. Pede-se uma "prise de position personnelle argumentée", que na prática assume um destes formatos recorrentes: uma carta formal (muitas vezes de protesto ou de solicitação), uma carta ao leitor (courrier des lecteurs), um ensaio ou um artigo para uma revista ou site. Seja qual for a embalagem, a exigência de fundo é a mesma: defender uma posição clara com argumentos organizados, em francês escrito formal.

A tarefa vale 25 pontos, distribuídos em quatro critérios: respect de la consigne (você fez o que foi pedido, no formato e na extensão corretos),

capacité à argumenter (você sabe apresentar fatos e defender uma posição), cohérence et cohésion (o texto está organizado e bem encadeado) e langue (amplitude de vocabulário, correção gramatical, ortografia). Em linhas gerais, metade dos pontos premia o conteúdo e a organização; a outra metade premia a língua.

Este artigo se concentra de propósito no exemplo. Para o método completo, a gestão do tempo e os modelos de parágrafo, veja nosso guia da prova escrita do DELF B2 e o guia do ensaio DELF B2.

O enunciado da prova

Aqui está um enunciado no formato courrier des lecteurs, sobre um tema que aparece o tempo todo nas sessões recentes: as telas e as crianças.

Sujet

Vous vivez en France. Le magazine « Regards d'aujourd'hui » a publié un article proposant d'interdire totalement les tablettes et les écrans dans les écoles primaires. Vous écrivez au courrier des lecteurs pour réagir à cet article et donner votre opinion de manière argumentée. (250 mots minimum)

Leia o enunciado duas vezes antes de escrever qualquer coisa, porque ele esconde três obrigações distintas. Você precisa reagir a um artigo específico (seu texto precisa mencioná-lo), precisa dar uma opinião pessoal (um resumo neutro dos dois lados não cumpre a tarefa) e precisa argumentá-la (um simples « je suis contre » não basta). O formato de carta ao leitor ainda impõe as convenções da carta: uma fórmula de abertura, uma fórmula de despedida e registro formal do início ao fim.

A resposta modelo (cerca de 260 palavras)

A resposta abaixo foi escrita para ser alcançável. Todas as estruturas usadas são material B2 padrão, que você pode aprender e reutilizar; não há expressões idiomáticas raras nem acrobacias de nível C1.

Madame, Monsieur,

J'ai lu avec beaucoup d'intérêt votre article du 12 juin consacré à l'interdiction des écrans dans les écoles primaires. Si je partage certaines des inquiétudes exprimées par vos journalistes, il me semble qu'une interdiction totale serait une réponse trop simple à un problème complexe.

Il est indéniable que l'exposition excessive aux écrans pose de réels problèmes. De nombreuses études montrent que les enfants qui passent plusieurs heures par jour devant une tablette dorment moins bien et se concentrent plus difficilement en classe. À la maison, où les parents ne peuvent pas toujours contrôler cet usage, le danger est bien réel. Sur ce point, votre article voit juste.

Néanmoins, faut-il pour autant que l'école renonce à ces outils ? Je ne le crois pas. D'une part, le numérique fait désormais partie de notre quotidien : il est donc préférable que les enfants apprennent à s'en servir de manière raisonnée, sous la conduite d'un enseignant. D'autre part, certaines applications pédagogiques permettent d'adapter les exercices au rythme de chaque élève, ce qui reste difficile dans une classe de trente enfants. Interdire les écrans reviendrait par ailleurs à priver l'école d'un outil dont les familles les plus favorisées bénéficient déjà chez elles.

En définitive, bien que je comprenne la volonté de protéger les plus jeunes, je suis convaincue qu'un encadrement strict serait plus efficace qu'une interdiction générale. L'école ne doit pas fuir les écrans ; elle doit apprendre aux élèves à les maîtriser.

Je vous remercie de l'attention que vous porterez à ce courrier et vous prie d'agréer, Madame, Monsieur, mes salutations distinguées.

Claire Dumont

A carta tem cerca de 260 palavras, confortavelmente acima do mínimo de 250 sem desperdiçar o tempo da prova. Repare no formato antes de entrar nos detalhes: uma introdução de duas frases que nomeia o artigo e anuncia uma posição matizada, um parágrafo que concede o ponto de vista contrário, um parágrafo mais longo que desenvolve dois argumentos a favor da posição da autora, e uma conclusão que propõe um caminho em vez de apenas repetir a tese.

Por que esta redação pontua bem: os quatro critérios oficiais

Respect de la consigne

Os examinadores verificam primeiro o formato, e esta carta cumpre todos os requisitos do *courrier des lecteurs*. Ela abre com « Madame, Monsieur » e fecha com uma fórmula de cortesia completa, « je vous prie d'agréer... mes salutations distinguées ». Reage ao artigo específico citado no enunciado: « votre article du 12 juin consacré à l'interdiction des écrans » ancora a carta na situação pedida, em vez de flutuar como um ensaio genérico. A opinião é inconfundível e pessoal, sustentada por « il me semble que », « je ne le crois pas » e « je suis convaincue que ». E a extensão exigida é atingida com folga. Nada disso é linguisticamente difícil: os pontos de consigne são os mais baratos da prova, e mesmo assim os candidatos continuam jogando-os fora.

Capacité à argumenter

O descritor B2 pede que você desenvolva uma argumentação, pese pontos de vista e chegue a uma conclusão. O modelo faz isso por meio de uma estrutura de concessão e refutação, um movimento que vale a pena aprender porque funciona para quase qualquer tema desta prova. O segundo parágrafo concede abertamente ao lado contrário o seu melhor argumento: « Il est indéniable que l'exposition excessive aux écrans pose de réels problèmes. » O terceiro parágrafo então vira o jogo com « Néanmoins, faut-il pour autant que l'école renonce à ces outils ? » e responde com dois argumentos distintos e desenvolvidos: as crianças precisam de educação digital supervisionada, e as ferramentas adaptativas ajudam os professores a lidar com turmas grandes. Cada argumento vem com apoio, seja evidência inventada (« De nombreuses études montrent que... », perfeitamente aceitável nesta prova), seja um detalhe concreto (« une classe

de trente enfants »). O argumento de equidade sobre « les familles les plus favorisées » acrescenta uma dimensão social que eleva o raciocínio acima de uma preferência pessoal.

Um texto unilateral ainda pode passar, mas limita sua nota de argumentação. Mostrar que você entende o ponto de vista contrário antes de rejeitá-lo é o que o critério descreve.

Cohérence et cohésion

Cada parágrafo tem uma única missão, e os conectores a sinalizam. « Si je partage certaines des inquiétudes... » anuncia a nuance já no primeiro parágrafo. « Il est indéniable que » abre a concessão, « Néanmoins » executa a virada, « D'une part... D'autre part » organiza os dois argumentos de apoio, « par ailleurs » acrescenta um terceiro sem quebrar a estrutura em par, e « En définitive » sinaliza a conclusão. Igualmente importante é o que o texto evita: não há empilhamento de conectores (« de plus, en outre, également » amontoados num mesmo parágrafo), e retomadas como « ces outils » e « cet usage » prendem cada frase às anteriores, de modo que o texto se lê como um único raciocínio, e não como uma lista. Se o seu repertório de conectores é limitado, construa-o de forma sistemática com nosso guia de vocabulário DELF B2 antes do dia da prova.

Langue

A gramática do modelo é direcionada, não decorativa. O subjuntivo aparece duas vezes, nos dois casos exigido por estruturas que um candidato B2 deve dominar: « faut-il pour autant que l'école renonce » e « bien que je comprenne ». O condicional carrega o raciocínio hipotético: « serait une réponse trop simple », « reviendrait à priver l'école ». Há uma pergunta retórica, uma oração relativa bem controlada (« un outil dont les familles les plus favorisées bénéficient ») e escolhas lexicais formais como « de manière raisonnée », « un encadrement strict » e « sous la conduite d'un enseignant ». Nenhuma dessas estruturas está fora do alcance de um candidato B2 bem preparado. A lógica de pontuação recompensa muito mais algumas estruturas complexas usadas corretamente do que muitas tentadas e erradas: o modelo só tenta o que domina.

A mesma introdução em nível B1: encontre a diferença

Para tornar concreta a distância entre os níveis, aqui está o parágrafo de introdução reescrito como um bom candidato B1 o produziria, seguido dos comentários que um examinador poderia rabiscar na margem.

Bonjour,

J'ai lu votre article sur les écrans à l'école. C'est un sujet très intéressant et important. Moi, je pense que ce n'est pas une bonne idée d'interdire les écrans, parce qu'ils sont utiles pour les enfants. Je vais expliquer pourquoi.

Tudo nesta versão está gramaticalmente correto. O texto B1 perde pontos pelo que não tenta, não pelos erros.

O registro escorrega de imediato. « Bonjour » serve para cumprimentar um colega, não para abrir uma carta dirigida a uma revista; a forma esperada é « Madame, Monsieur ». A referência ao artigo é vaga (« votre article sur les écrans à l'école »), enquanto a versão B2 cita uma data e um tema preciso. « C'est un sujet très intéressant et important » é enchimento que nenhum examinador pode premiar. « Moi, je pense que » importa francês falado para um texto formal. A posição chega sem nuance nem concessão, o que já fixa um teto baixo para a argumentação. E « Je vais expliquer pourquoi » anuncia a mecânica do texto em vez de deixar a estrutura mostrá-la, um reflexo tipicamente B1.

Compare com a frase-chave do modelo: « Si je partage certaines des inquiétudes exprimées par vos journalistes, il me semble qu'une interdiction totale serait une réponse trop simple à un problème complexe. » Uma única frase estabelece o diálogo com o artigo, uma posição matizada, registro formal e um condicional, antes mesmo do primeiro parágrafo de desenvolvimento. Aprenda o esqueleto dela (« Si je partage..., il me semble que... serait... ») e você poderá abrir quase qualquer texto de opinião B2 com ela.

Onde os candidatos perdem pontos

Depois de corrigir milhares de redações de treino, vemos as mesmas penalizações se repetirem, e a maioria não tem nada a ver com nível de gramática.

Escrever menos de 250 palavras é o erro mais caro e o mais evitável. O mínimo de palavras faz parte do respect de la consigne, e um texto claramente curto perde pontos antes que o examinador tenha julgado um único argumento. Conte suas palavras durante o treino até conseguir estimar com confiança a partir da sua letra (para a maioria das pessoas, 250 palavras dão cerca de 25 a 30 linhas).

A argumentação unilateral é o teto clássico de textos que, fora isso, seriam bons. Candidatos com opinião forte sobre o tema costumam produzir três parágrafos concordando consigo mesmos. Sem concessão, a parte de "pensar pontos de vista" do descritor B2 simplesmente não existe no seu texto.

Os deslizos de registro custam mais do que os estudantes esperam, porque são muito visíveis. Um único « Bonjour », « je vais vous dire » ou uma construção oral numa carta formal sinaliza controle incerto do registro, que é uma competência B2 avaliada nominalmente.

O abuso de modelos prontos é mais sutil. Memorizar aberturas, sim; memorizar parágrafos inteiros, não. Os examinadores leem os mesmos blocos pré-fabricados o tempo todo, e um parágrafo que poderia ser colado sob qualquer tema rende pouco porque não trata do tema real.

Por fim, convenções de carta ausentes (sem fórmula de despedida, sem assinatura) e paredes de texto sem parágrafos tiram pontos de consigne e de cohesão, respectivamente, com dificuldade linguística zero.

A solução honesta para tudo isso é receber correção dos seus próprios textos em vez de ler mais modelos. Se ninguém pode corrigir suas redações de treino, a correção de escrita com IA da SavoirX avalia redações DELF por esses mesmos critérios e devolve comentários anotados em segundos, o que torna realista escrever duas ou três redações cronometradas por semana.

Perguntas frequentes

Qual deve ser a extensão de uma redação DELF B2?

O enunciado pede um mínimo de 250 palavras, e você deve tratar esse número como um piso absoluto. Mire entre 260 e 290 palavras: com folga acima do mínimo, mas curto o bastante para sobrar dez minutos de releitura. Não há bônus por extensão, e um texto de 400 palavras significa sobretudo 400 palavras de oportunidades de erro e nenhum tempo de revisão.

A prova escrita do DELF B2 é difícil?

É a parte em que a preparação rende mais rápido. Os temas são gerais (educação, meio ambiente, trabalho, tecnologia), os formatos são previsíveis e a estrutura mostrada acima funciona para quase qualquer enunciado. Quem reprova costuma reprovar por método, não por francês: começa a escrever sem plano e nunca desenvolve um contra-argumento. Para uma noção realista do tempo total de preparação, veja quanto tempo leva para passar no DELF B2.

Preciso do subjuntivo para pontuar bem?

Você não reprova automaticamente sem ele, mas o critério de langue premia a variedade gramatical, e o subjuntivo é o marcador B2 mais visível que existe. A abordagem prática é a do modelo: prepare duas ou três estruturas-gatilho que você domina por completo, como « bien que + subjonctif » e « il faut que », e deixe que elas tragam o subjuntivo naturalmente.

Posso inventar estatísticas e estudos?

Sim. O DELF mede o seu francês, não a sua cultura geral, e os examinadores não checam fatos. « De nombreuses études montrent que... » seguido de uma afirmação plausível é uma forma padrão e aceita de sustentar um argumento. Mantenha as invenções críveis e vagas; um número falso suspeitosamente preciso chama atenção sem somar nada.

Artigos relacionados

Guia de Redação DELF
B2 - Métodos e Exemplos
(2026)

[Leia mais →](#)

Guia Completo do Teste
de Produção Escrita
DELFB2 (2026)

[Leia mais →](#)

Dominando o Subjuntivo
Francês (Subjonctif) para
Escrita DELFB2/TCF

[Leia mais →](#)

Vocabulário Essencial
para o DELFB2

[Leia mais →](#)

Quantas horas até o
DELFB2? Por nível inicial
(2026)

[Leia mais →](#)

DELF B2 · Folha de resposta em branco

60 min

A sua resposta

250 palavras (mínimo)

Número de palavras: _____ Tempo gasto: _____

CONTINUE

Deixe a IA corrigir os seus próprios textos

Este modelo mostra como é uma boa resposta. O SavoirX faz o mesmo com o que você escreve: cada erro corrigido e explicado, melhorias de estilo e uma nota pelos critérios oficiais em 30 segundos.

- ✓ Escrita e fala corrigidas pelos critérios oficiais
- ✓ Tarefas no estilo do exame e simulados: DELF/DALF, TCF e TEF
- ✓ Prática no seu nível-alvo, do vocabulário à expressão oral

Teste grátis em savoix.ai

Baixado de savoix.ai — livre para compartilhar, mantenha esta página.